

Sua pesquisa rende fotos bonitas?
Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.

Cores do tempo

Em fatias de arbustos do Cerrado, o engenheiro florestal Tiago Gomes-Pinto experimentou maneiras de enxergar anéis de crescimento durante a graduação na Universidade de São Paulo (USP). Nessa parte subterrânea da planta *Jacaranda decurrens* – as partes aéreas são periodicamente eliminadas pelo fogo –, o método de coloração de Mäule permite enxergar ao microscópio de fluorescência, em verde, a lignina-S, que forma a parede celular das fibras. Em laranja aparece a lignina do tipo G, mais resistente e abundante no final de cada anel de crescimento. Partindo do princípio de que a cada ano se forma um anel, os pesquisadores estimam a idade de 27 anos para essa raiz pouco mais espessa que um dedo.

Imagem enviada pela jornalista **Beatriz Ortiz**, bolsista de jornalismo científico no projeto Biota Campos, com sede no Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA)

